

Fernando Pessoa

## Quarto: AS ILHAS AFORTUNADAS

Quarto

### AS ILHAS AFORTUNADAS

Que voz vem no som das ondas  
Que não é a voz do mar?  
É a voz de alguém que nos fala,  
Mas que, se escutamos, cala,  
Por ter havido escutar.

E só se, meio dormindo,  
Sem saber de ouvir ouvimos,  
Que ela nos diz a esperança  
A que, como uma criança  
Dormente, a dormir sorrimos.

São ilhas afortunadas,  
São terras sem ter lugar,  
Onde o Rei mora esperando.  
Mas, se vamos despertando,  
Cala a voz, e há só o mar.

26-3-1934

**Mensagem.** Fernando Pessoa. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1934 (Lisboa: Ática, 10<sup>a</sup> ed. 1972): 85.